



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Moya Moya: Relato De Caso

Autores: DANIELA MITSUE SUZUKI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), DEBORAH CARVALHO CAVALCANTE (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), MAYARA SCHUINDT FERRARI VERAS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), INGRID DAIANE SILVA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), VALÉRIA ROSSATO OLIVEIRA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), ALINE MARIA COTRIM FERREIRA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), ANDRÉ LUIZ GIUSTI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), CLARISSA GONÇALVES DE ANDRADE SEROTINI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), LÁZARA CRISTINA ALVES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), DIANDRA PARIZOTTO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), CECÍLIA OLIVERA ROBALINO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), HEVELINE RIBEIRO CASALECCHI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), AMANDA CRISTINA NETTO GUERRA (FACULDADE FACERES), LUCAS EDUARDO BONADIO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS)

Resumo: A Doença de Moya moya (DMM) é uma forma incomum de doença cerebrovascular oclusiva crônica de etiologia desconhecida e representa uma importante causa de acidente vascular cerebral (AVC) afetando predominantemente crianças de até 10 anos. Este trabalho visa relatar o caso de uma criança diagnosticada com DMM. Feminino, 4 meses, apresentou episódio de crise convulsiva domiciliar, encaminhada para o serviço de emergência, evoluindo com hemiparesia esquerda, epilepsia e déficit cognitivo leve. Realizou ressonância nuclear magnética (RNM) de crânio compatível com isquemia aguda em território de artéria cerebral média direita e com afilamento significativo de terço superior de carótida interna deste lado. Foi avaliada para distúrbios da coagulação, incluindo Síndrome do Anticorpo-Antifosfolípide, sendo descartadas tais hipóteses após realização de exames laboratoriais. Realizou terapia anticoagulante por 9 anos. Em 2019 foi avaliada por neurologista especialista em cirurgia endovascular, que realizou diagnóstico da DMM pela revisão de prontuário. A DMM caracteriza-se por estenose bilateral progressiva da porção terminal da artéria carótida interna e seus ramos principais, achados compatíveis com os encontrados nos exames radiológicos da paciente. É uma doença rara na forma primária, de fisiopatologia pouco conhecida, sendo a forma secundária (Síndrome de Moya Moya) podendo ser causada por outras etiologias como anemia falciforme, comum no Brasil. Tem apresentação clínica variável e pode manifestar-se por episódios isquêmicos transitórios de repetição, cefaleia, crises convulsivas, hemiparesia, alteração do nível de consciência, distúrbios de campo visual, de linguagem e de sensibilidade, e movimentos coreicos da face e membros. A angiografia cerebral é o padrão ouro, contudo, não é obrigatório para o diagnóstico quando a RNM mostra achados típicos. A doença tende a ser progressiva, pacientes não tratados frequentemente sofrem declínio cognitivo e neurológico devido a AVC isquêmico repetido ou hemorragia. Portanto, é de extrema importância o conhecimento da patologia pelo pediatra para encaminhamento precoce ao especialista.